Abuso infra miliar

Autor(res)

Ivone Alves De Sousa Santos
Thaissa Gabriella Alves Dias
Luciana Leal De Carvalho Pinto
Marcus Vinicius Pimenta Lopes
Marcos Paulo Andrade Bianchini
Ana Luiza Da Silva
Renata Apolinário De Castro Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

Sabemos que no Brasil, a cada 11 minutos uma pessoa é abusada. Seja ela uma criança, um adulto, um jovem e até mesmo os idosos estão inclusos nesse ciclo enfadado.
Todos os dias ouvimos uma notícia nos jornais de que uma pessoa foi abusada e na maioria destes casos o abuso vem se tornando intrafamiliar. Ou seja, pessoas sendo abusadas dentro de sua residência e por membros familiares.
A família é a base do indivíduo o qual através dela se dão os primeiros ensinamentos o quais se tornam fundamentais para a vida. Porém muitos lares tem sido afetados pela violência e assim destruindo o laço familiar. Com tudo crianças crescem se espelhando no que vê e a violência se torna algo “normal” em suas vidas e assim surge na sociedade um novo abusador.

Objetivo

Mostrar para as pessoas que o abuso vem se tornando algo frustrante e cada dia mais passando dos limites. Aqueles que deveriam ensinar e dar um bom exemplo para seus filhos vem se tornando um dos maiores abusadores..

Material e Métodos

É de suma importância a aplicação de medidas orientadoras na sociedade para que restrinja o percentual de abusadores e estes sejam punidos severamente por seus atos. Ainda que os tempos se passaram, temos no Brasil uma população extremamente machista e desrespeitosa principalmente se tratando sobre mulheres. A quais sempre foram rotuladas e até mesmo acusadas de "provocar" por simplesmente usar uma roupa mais justa.

Resultados e Discussão

A família assim como as outras instituições possuem o dever primordial de proteger a criança e o adolescente.

Mas para aqueles que não possuem essa proteção, tudo se torna mais complicado, pois grande maioria não tem a quem recorrer ou pedir apoio e por fim, se privando de ser ajudado. Contudo, essas pessoas correm um grande risco de desenvolver traumas vitalícios assim como com sequelas, físicas e psicológicas, outras, porém, tendem intensificar, na ausência da intervenção terapêutica, como as preocupações relacionadas à sexualidade.
Portanto é importante discutir os danos descritos para que auxilie em um ambiente domiciliar bem informado.

Conclusão

Desde a Constituição Federal Brasileira de 1988 obtiveram-se grandes avanços para a garantia da proteção da criança e do adolescente.
Mas temos que passar por vários processos que a criança e o adolescente precisa para obter a proteção em que estão garantidos a eles. Nos dias atuais mesmo com estes avanços através de leis que asseguram direitos aos cidadãos, é importante preservar e resguardar a vida física e emocional daqueles que foram agredidos.

Referências

SILVA,Ana luiza; DIAS,Thaissa.Abuso sexual:a falta de instrução na sociedade.Belo Horizonte Minas Gerais, 12/04/2024.